



LOUZANTRAIL integra o circuito Salomon Golden Trail Series

Pela primeira vez, uma prova nacional integra o circuito internacional Salomon Golden Trail Series. O LOUZAN TRAIL, na Serra da Lousã, foi o evento escolhido pela organização da Salomon Golden National Series para “abrir” a edição deste ano do circuito e ombrear com provas míticas como a **Maratón Del Meridiano** (2 de Fevereiro, La Frontera-El Hierro, nas Canárias, Espanha), o **Trail Cap de Creus** (7 de Abril, Costa Brava, Espanha), a **Zegama Aizkorri** (2 de Junho, País Basco, Espanha) e a Grande final na **Sky Pirineu** (5 de Outubro, Catalunha, Espanha). Nos dias 26 e 27 de Janeiro, o LOUZAN TRAIL, organizado pelo Montanha Clube Trail Running, dá a conhecer os trilhos outrora calcorreados pelos habitantes da região, a milhares de atletas, numa edição que marcará definitivamente a afirmação do evento no panorama internacional.

“A entrada no circuito Golden Trail Series é o reconhecimento, ao mais alto nível, da qualidade do LOUZAN TRAIL. Apesar de em 2018 termos acolhido atletas oriundos de locais tão distantes como a Argentina e o Japão, sabemos que será a edição de 2019 que nos colocará definitivamente no circuito internacional. Esta projeção permitir-nos-á atrair patrocinadores e investidores que, esperamos, nos permitam avançar com projectos de cariz permanente para a valorização dos trilhos da Serra da Lousã”, destaca Ana Sêco, da organização.

Em nome da organização do circuito Salomon Golden Trail Series, José Guimarães, do marketing da Salomon/Suunto Portugal, refere: “O LOUZAN TRAIL não é uma prova desconhecida para a Salomon. Na verdade, não só a marca tem seguido com interesse as edições anteriores da prova, como os seus atletas conhecem bem o potencial da Serra da Lousã, sendo habitual para eles treinar nesses trilhos. A filosofia por detrás do *trail running* implica uma conexão profunda do atleta com o meio envolvente. Correr nos trilhos da Serra da Lousã permite a catarse do atleta, o seu regresso às origens e uma ligação à história natural do nosso país. Afinal, os trilhos que ligam as Aldeias do Xisto, agora recuperados para a prática da modalidade, foram durante centenas de anos percorridos pelos habitantes da serra.”

Ultra, longo, curto e muito mais

A história destas gentes poderá, pois, ser apreciada em diferentes distâncias, com vários níveis de dificuldade. Do programa fazem parte o LOUZAN TRAIL ULTRA (43 km e 3000 metros de desnível positivo), o LOUZAN TRAIL LONGO (29 km e 2000 metros de desnível positivo), o LOUZAN TRAIL CURTO (16 km e 1260 metros de desnível positivo), mas também uma caminhada (10 km e 500 metros de desnível positivo) e a Corrida



dos Rapozinhos. É este o cardápio que vai permitir à organização “proporcionar aos atletas os melhores trilhos, dando-lhes a conhecer a história dos povos serranos. Será claramente o regresso às nossas origens”, promete Ana Sêco.

São muitos os atletas que já aceitaram o convite, elite internacional e nacional incluídas. Entre os nomes mais sonantes, a organização destaca: Anete Svilpe, segunda melhor atleta da Letónia, de acordo com a pontuação da International Trail Running Association (ITRA); Andris

Ronimoiss, vencedor do Madeira Island Ultra Trail 2018, e melhor atleta letão, de acordo com o *ranking* da ITRA; Bruno Coelho, atleta da Selecção Nacional de Trail e vencedor do Azores Trail Run 2018; Luis Duarte, atleta da Selecção Nacional e Trail 2018 e vencedor do Ultra Trail Serra Da Freita 2018; André Rodrigues, melhor português no Campeonato do Mundo de Trail 2018 e vencedor do Trilhos Dos Abutres 2018; Ricardo Silva, vencedor do Ultra Louzantrail 2018; Luis Semedo, vencedor da Taça de Portugal de Trail 2018, Tiago Aires e Olívia Sousa, ambos atletas da Selecção Nacional de Trail em 2017. São ainda convidados da organização nomes incontornáveis como o italiano Rota Donatello ou os portugueses Ester Alves, Romeu Gouveia e Tiago Romão da Equipa Salomon/ Suunto Portugal.

Sobre o LOUZAN TRAIL

O Montanha Clube Trail Running organizou a primeira edição do LOUZAN TRAIL a 23 de Setembro de 2000, na altura com o nome de "Enduro Serra da Lousã". A prova era designada como Atletismo de Montanha e integrava os campeonatos da Associação Distrital de Atletismo de Coimbra. O clube com a sua longa e comprovada experiência na organização de provas de Enduro, trouxe esse sistema de cronometragem para os primórdios das provas de trail running em Portugal, usando para isso um sistema de quatro troços classificativos com percursos de interligação onde os participantes tinham janelas de tempo a cumprir. Logo no ano de 2000, teve a participação de atletas de equipas que ainda hoje competem nos circuitos nacionais de trail, tais como o próprio Montanha Clube, CRP Ribafria, CA Barreira e Confraria Trotamontes.

Em 2013, a prova passou a designar-se LOUZAN TRAIL, realizando-se sempre no mês de Junho. Este ano, a prova foi antecipada para Janeiro, em virtude de recebermos em Junho mais uma edição do Campeonato Mundial de Trail. Aos participantes não irá faltar a visita às mais belas paisagens e aos icónicos locais da Serra da Lousã, tais como o Mirante (com vista para a Vila), o Terreiro das Bruxas, as Grutas da N.ª Sr.ª da Piedade, o místico Castelo de Arouce - do século XI - e o ponto mais alto, o Trevim,



com uma vista magnífica. E ainda, através dos inúmeros e inesquecíveis trilhos que a serra mágica guarda, a passagem pelas famosas Aldeias do Xisto, onde se destacam a do Talasnal, Casal Novo, Vaqueirinho, Candal, Cerdeira, Chiqueiro (com a sua fotogénica “varanda” para a vila), e tantos outros locais de pura beleza e muitas histórias.

Para alcançarem estes locais de rara beleza os atletas terão de percorrer os mais emblemáticos trilhos da Serra da Lousã - Amazónia de Baixo, Trilho do Rochedo, Trilho da Raposa, Trilho do Javali, Trilho do Escorrega e Trilho da Cascata do Candal. Estes são exemplos que vão fazer com que os participantes nunca mais se esqueçam da Serra da Lousã.

Saiba mais em www.louzantrail.com.

Sobre as Salomon Golden Trail Series

O circuito Golden Trail World Series (GTWS) tem como objectivo promover corredores profissionais de trail, como atletas da elite mundial que são, para mostrar e proteger a natureza e o ambiente inspiradores onde se divertem e competem, promovendo o seu contacto com os fãs, imprescindíveis ao desporto. Cada uma das seis corridas do circuito foi especificamente seleccionada por critérios como o cenário, o desafio, a história e o ambiente que oferecem tanto aos atletas como ao público.

Depois do sucesso da primeira edição das GTWS 2018, a Salomon cria as Golden Trail National Series que passarão por Espanha, França, Bélgica, Portugal, entre outros países, seleccionando as provas mais emblemáticas e concentrando os seus melhores corredores nacionais.

Mais informação em: www.goldentrailseries.com